

MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

PROCESSAMENTO E REPRESENTAÇÃO DE CONHECIMENTO

Garrafeira de Vinhos

Alfredo Gomes A71655

Conteúdo

1	Introdução				
2	Ontologia				
	2.1	Domínio da ontologia	4		
	2.2	Classes da ontologia	4		
	2.3	Propiedades da ontologia	5		
	2.4	Especificação de axiomas sobre o domínio	5		
		Dataset escolhido			
	2.6	Especificação Protégé	6		
3	Que	eries e HTML	12		
	3.1	Queries Sparql	12		
	3.2	Navegador gráfico da ontologia	15		

Lista de Figuras

1	Site da Garrafeira Nacional
2	As classes da ontologia
3	Relações entre classes
4	As propriedades dos individuos da ontologia.
5	Indivíduo "produtor04"
6	Individuo "rvPorto"
7	Individuo "vinho02"
8	Individuo "vinho30"
9	Classes e as suas relações representadas em gráfico
10	Parte do output da query anterior
11	Página principal do navegador

1 Introdução

No âmbito da unidade curricular de Processamento e Representação de Conhecimento, foi proposta o desenvolvimento da especificação de uma ontologia sobre um tema à escolha.

Uma ontologia é uma especificação formal de conhecimento inerente a um determinado domínio. Neste documento é explicado com detalhe todos os passos da realização do trabalho, desde o levantamento de requisitos até à implementação do navegador gráfico.

2 Ontologia

2.1 Domínio da ontologia

De maneira a completar com sucesso o desenvolvimento da especificação de uma ontologia foi necessário algum trabalho prévio de pesquisa e análise de um domínio/tema interessante que pudesse ser desenvolvido.

Sendo Portugal um país que produz alguns dos vinhos mais requintados, exclusivos e valorizados do mundo, com uma vasta quantidade de castas nativas (cerca de 285) que permite produzir uma grande diversidade de vinhos com personalidades muito distintas, concluiu-se que um tema interessante para este trabalho seria sobre vinhos, mais especificamente vinhos portugueses.

Assim, a ontologia desenvolvida tem como domínio os vinhos portugueses.

2.2 Classes da ontologia

Depois de escolhido o tema, o passo seguinte consiste em caracterizar o domínio definido. Para isso, começou-se por definir as classes da ontologia:

- Vinho: O vinho em específico que se pretende caracterizar.
- Região do Vinho: Diz respeito à região vitivinícola portuguesa de onde é produzido o vinho.
- Produtor: A entidade/instituição que produz vinho.

A classe **Vinho** terá as seguintes subclasses, que dizem respeito aos diferentes tipos de vinho. Estes tipos de vinho consistem na classificação do vinho de acordo com a maneira que é produzido. Todos os que se apresentam foram estudados com base na pesquisa efetuada, mas não é garantido que todos sejam usados da mesma forma na especificação da ontologia

- Vinho Tinto:
- Vinho Rosé;
- Vinho Branco;
- Vinho Generoso também chamado de Licoroso ou Fortificado;
- Vinho Espumante;
- Vinho "Colheita Tardia";

Existem cerca de 14 regiões vitivinícolas portuguesas. Contudo, para este trabalho apenas serão considerados 6 regiões de maneira a simplificar o mesmo, que serão individuos da classe **Região do Vinho**. Estas serão:

- Minho, também chamada de região do vinho verde;
- Porto e Douro, também chamado de região do vinho do porto;
- Trás-os-montes;
- Dão;
- Bairrada;
- Alentejo;

2.3 Propiedades da ontologia

2.3.1 Propriedades das classes

Concluído o levantamento das classes necessárias para este tema, é necessário perceber quais as relações que existirão entre classes e quais os atributos associados aos indivíduos de cada classe.

Começando com os atributos que cada classe irá ter, conclui-se que cada indivíduo da classe **Vinho** terá as seguintes propriedades:

- Nome: Nome do vinho.
- Descrição: Uma pequena descrição sobre o vinho em questão, que pode conter um pouco de história sobre o mesmo.
- Temperatura: A temperatura a que deve estar o vinho para ser degustado.
- Teor Alcoólico: Diz respeito ao número de litros de álcool etílico contidos em 100 litros de vinho.
- Tipo de vinho: String que diz qual o tipo de vinho e associa à subclasse correspondente.
- Colheita: Ano em que foi realizada a colheita.
- Capacidade: A capacidade da garrafa em causa.

As **regiões de produção do vinho** possuem características próprias, pelo que é feita uma breve descrição das mesmas.

Por último, para identificar o **Produtor** será necessário:

- Nome: Nome do produtor reponsável por produzir o vinho em causa;
- Descrição: Uma breve descrição sobre a história/ características do produtor;
- Localização: Morada do produtor.

2.3.2 Relações entre classes

Assim sendo, cada indivíduo da classe Vinho terá as seguintes relações com as outras classes:

- provémDe: Diz de que região provém o vinho;
- éProduzidoPor: Associa que produtor produz esse vinho.

A classe **Região do Vinho** tem as seguintes relações:

- temVinho: Relação inversa de provémDe. Relaciona a região com determinado vinho;
- temProdutor: Associa que produtores existem numa região.

Por último, a classe **Produtor** relaciona-se com as restantes da seguinte maneira:

- **produzVinho**: Inversa de *éProduzidoPor*. Relaciona o produtor com o vinho que o mesmo produz.
- produzEmRegiao: Inversa de temProdutor. Associa em que região o produtor produz.

2.4 Especificação de axiomas sobre o domínio

Com visto anteriormente, cada vinho tem diferentes propriedades. Uma delas diz respeito ao tipo de vinho. Esta será útil para relacionar a classe Vinho com as subclasses onde, dada a propriedade de tipo de vinho, por exemplo "branco", será associada automaticamente à subclasse "Vinho Branco. O mesmo se aplica às outras subclasses da classe vinho.

Em relação à "cardinalidade" das relações entre classes, cada vinho só pode ser produzido numa região, mas a mesma região pode ter diversos vinhos. O mesmo acontece com o produtor.

Por outro lado, cada região pode ter vários produtores e vários produtores podem produzir em várias regiões.

2.5 Dataset escolhido

O dataset escolhido é proveniente de dois grandes sites que possuem bases de dados do tema em causa. Entre eles o site da garrafeira nacional www.garrafeiranacional.com e o Infovini www.infovini.com.

Como ambos os sites são demasiado extensos na quantidade de informação aí presentes, foram selecionados apenas alguns casos interessantes e relevantes para o trabalho em causa.

Os indivíduos selecionados de forma aleatória são diversos vinhos, ou garrafas de vinho, com diferentes características.

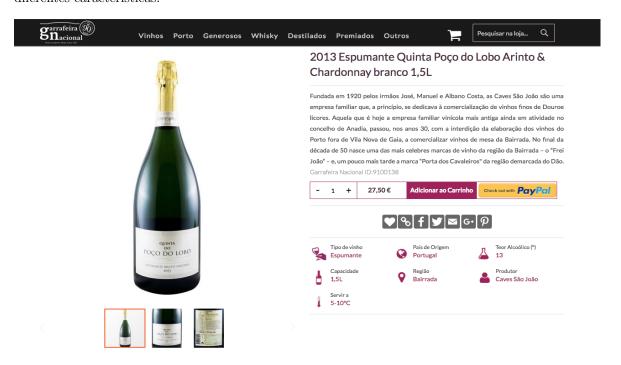


Figura 1: Site da Garrafeira Nacional

2.6 Especificação Protégé

Após o levantamento de todos os requisitos, foi usado o *Protégé* para fazer a especificação da ontologia. Este passo é explicado com detalhe de seguida.

2.6.1 Classes

Como visto anteriormente, esta ontologia possui três classes: **Produtor**, **Regiao**, **Vinho**. Esta última possui diversas subclasses como se pode observar na figura seguinte.

De salientar também que, no exemplo seguinte, observa-se que um vinho só é da subclasse **Branco** se o indivíduo em causa possuir o campo **TipoVinho** com o valor "Branco". Este axioma é importante para fazer a associação dos diferentes tipos de vinho. O mesmo processo é repetido para os outros tipos de vinho.

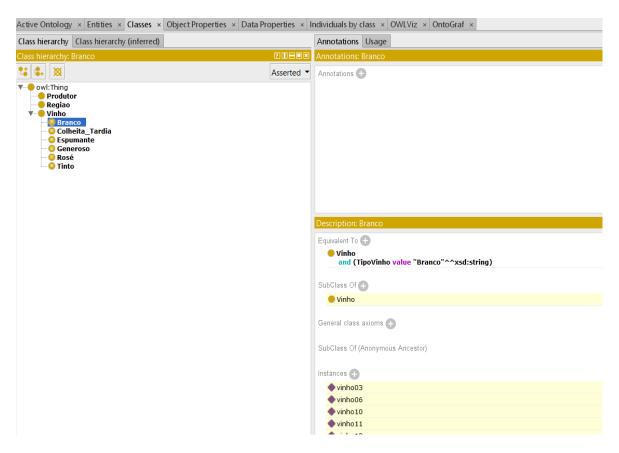


Figura 2: As classes da ontologia.

2.6.2 Object Properties

De seguida especificou-se as relações entre as classes, que são explicadas na secção 2.3.2.

Entre elas, éProduzidoPor que tem como domínio Vinho e contradomínio Produtor.

A relação **temProdutor** que tem como domínio **Regiao** e contradominio **Produtor**.

A relação provemDe que tem como domínio Vinho e contradomínio Regiao.

As restantes, $\mathbf{produzEmRegiao}$ é inversa de $\mathbf{temProdutor}$, $\mathbf{produzVinho}$ é inversa de $\mathbf{\acute{e}ProduzidoPor}$ e $\mathbf{temVinho}$ que é inversa de $\mathbf{provemDe}$

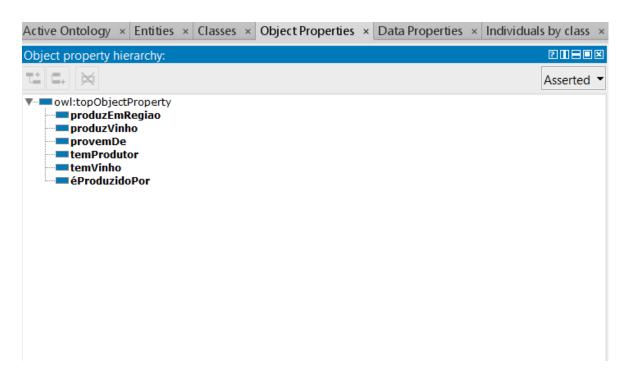


Figura 3: Relações entre classes

2.6.3 Data Properties (MUDAR)

De maneira a identificar os diferentes indivíduos das diferentes classes, especificou-se as Data Properties.

Os indivíduos da classe Vinho têm as propriedades (explicadas na secção 2.3.1) Capacidade, Colheita, DescricaoVinho, NomeVinho, Temperatura TeorAlcoolico e TipoVinho. Esta última teria uma sub propridade de descrição do tipo de vinho, contudo, esta não foi utilizada.

Os indivíduos da classe Regiao têm as propriedades Descricao Regiao e Nome Regiao.

Por último, os indivíduos da classe **Produtor** têm as propriedades **DescricaoProdutor**, **LocalizacaoProdutor** e **NomeProdutor**.

Por uma questão de coerência e facilitação do trabalho, optou-se que todos os campos deviam ser do tipo **xsd:string**.

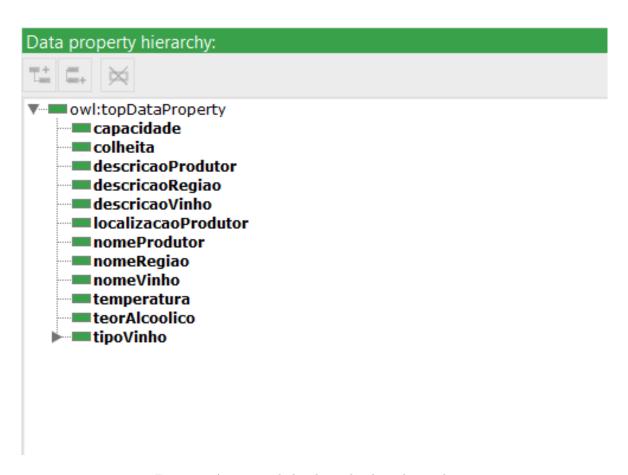


Figura 4: As propriedades dos individuos da ontologia.

2.6.4 Individuals

O último passo na especificação da ontologia consistiu no povoamento da mesma com indivíduos. Assim, foram inseridos na ontologia, numa fase inicial, **9 produtores**, **6 regiões** e **31 vinhos** diferentes.

Nas seguintes imagens é possível observar a especificação de diferentes indivíduos e também o que estes inferem com o reasoner ligado. No caso dos vinhos inferem de que classe são; as regiões inferem quais os produtores produzem nessa região e quais os vinhos produzidos na mesma; os produtores inferem o tipo e que vinhos são produzidos pelo produtor em causa.

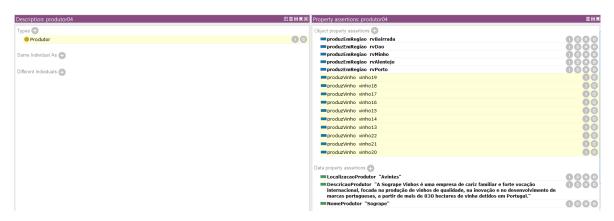


Figura 5: Indivíduo "produtor04".



Figura 6: Individuo "rvPorto".



Figura 7: Individuo "vinho02".

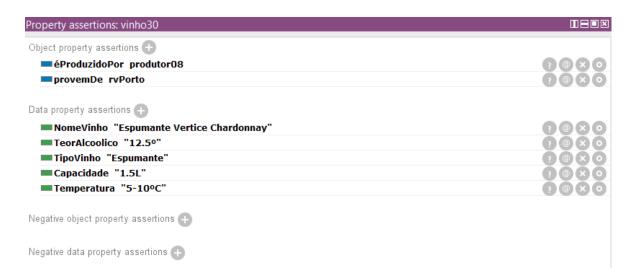


Figura 8: Individuo "vinho30".

2.6.5 Visualização gráfica da ontologia

Aqui observa-se um pequeno gráfico onde é possivel ver as classes e as suas relações. As setas azuis indicam **has subclass**, por exemplo, Vinho – has subclasse –> Generoso.

As setas a vermelho indicam a relação **éProduzidoPor** (Vinho – éProduzidoPor \rightarrow Produtor) e **provemDe** (Vinho – provemDe \rightarrow Regiao).

Por fim, a seta amarela indica a relação temProdutor (Regiao – temProdutor –> Produtor).

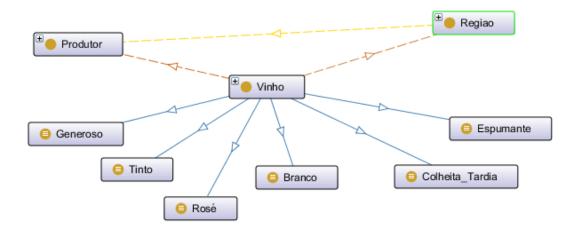


Figura 9: Classes e as suas relações representadas em gráfico.

3 Queries e HTML

3.1 Queries Sparql

Concluido o processo de especificação no protégé, passou-se para uma implementação visual da ontologia. Para isso, foram feitas algumas queries para visualização dos dados. Entre elas:

Query que dá o nome de todos os vinhos da ontologia:

```
PREFIX gV:<a href="http://www.semanticweb.org/pc/ontologies/2018/5/vinhos#">http://www.semanticweb.org/pc/ontologies/2018/5/vinhos#</a>>
SELECT ?vinhos
WHERE{
    ?r a gV:Vinho.
    ?r gV:nomeVinho ?vinhos.
   Query que dá todos os tipos de vinho existentes na ontologia:
SELECT distinct ?vinhos
WHERE{
    ?r a gV:Vinho.
    ?r gV:tipoVinho ?vinhos.
}
   Query que dá todos os vinhos do tipo "Branco". Este processo é igual para todos os outros tipos
de vinho.
SELECT distinct ?tipo ?vinhosPorTipo
WHERE{
    ?r a gV:Vinho.
    ?g gV:tipoVinho "Branco".
    ?g gV:tipoVinho ?tipo.
    ?g gV:nomeVinho ?vinhosPorTipo.
}
   Query que dá todos os vinhos e os seus atributos. Como pode não existir algum dos campos exceto
nomeVinho e tipoVinho os campos são colocados como opcionais.
SELECT ?nome ?tipo ?teorAlcool ?capacidade ?temperatura ?colheita ?desc
WHERE{
    ?g gV:nomeVinho ?nome.
    ?g gV:tipoVinho ?tipo.
    OPTIONAL{?g gV:teorAlcoolico ?teorAlcool.}
    OPTIONAL { ? g gV : capacidade ? capacidade. }
    OPTIONAL{?g gV:temperatura ?temperatura.}
    OPTIONAL{?g gV:colheita ?colheita.}
    OPTIONAL {?g gV:descricaoVinho ?desc.}
}
   Query para descobrir apenas os atributos do vinho "Piano tinto", incluindo quem produz e onde
é produzido. Este processo pode ser repetido para todos os diferentes vinhos.
SELECT ?nome ?tipo ?teorAlcool ?capacidade ?temperatura ?colheita ?desc ?produtor ?nomeRegiao
WHERE{
    ?g gV:nomeVinho "Piano tinto".
    ?g gV:nomeVinho ?nome.
    ?g gV:tipoVinho ?tipo.
    OPTIONAL{?g gV:teorAlcoolico ?teorAlcool.}
```

```
OPTIONAL {?g gV:capacidade ?capacidade.}
    OPTIONAL{?g gV:temperatura ?temperatura.}
    OPTIONAL{?g gV:colheita ?colheita.}
    OPTIONAL{?g gV:descricaoVinho ?desc.}
    ?g gV:éProduzidoPor ?p.
    ?p gV:nomeProdutor ?produtor.
    ?g gV:provemDe ?r.
    ?r gV:nomeRegiao ?nomeRegiao.
}
   Query para descobrir todos os produtores e as suas propriedades.
SELECT ?nomeP ?local ?desc
WHERE{
    ?g a gV:Produtor.
    ?g gV:nomeProdutor ?nomeP.
    OPTIONAL{?g gV:localizacaoProdutor ?local.}
    OPTIONAL{?g gV:descricaoProdutor ?desc.}
}
```

Query para descobrir todos atributos do produtor "Sogrape", incluindo os vinhos que produz e as regiões onde produz. Este processo pode ser repetido para todos os outros produtores. Como cada produtor produz mais do que um vinho e pode também produzir em mais do que uma região é feito o group_concat que concatena todos os vinhos encontrados e regiões encontradas. Em ambos os casos coloca um separador a separa-los, tal como aparece no output apresentado de seguida.

produtor \$	vinho \$
Soalheiro Sogra pe Nieport	Espumante Soalheiro Alvarinho Soalheiro Alvarinho Reserva Branco Alvarinho Soalheiro Reserva Vinho Verde branco Soalheiro Alvarinho Gazela Aire Gazela Vinho Verde Gazela Mare

Figura 10: Parte do output da query anterior.

Query que dá todas as propriedades da regiao "Minho", incluindo os nomes dos produtores que produzem nesta região e os nomes dos vinhos produzidos nesta região. Este processo pode ser repetido para todos as outras regiões. Tal como para o produtor, também aqui acontece que haverá dois campos

com mais do que um resultado, no caso dos produtores da região e nos vinhos produzidos nessa região. Assim, a solução apresentada é idêntica à da query anterior.

```
SELECT ?nome ?desc (group_concat(distinct ?p;separator="|") as ?produtor) (group_concat(distinct ?p
WHERE{
    ?g a gV:Regiao.
?g gV:nomeRegiao "Minho".
    ?g gV:nomeRegiao ?nome.
    ?g gV:descricaoRegiao ?desc.
    ?g gV:temProdutor ?pro.
    ?pro gV:nomeProdutor ?p.
    ?g gV:temVinho ?vi.
    ?vi gV:nomeVinho ?v.
group by ?nome ?desc
   Query para descobrir todas as regiões presentes na ontologia.
SELECT ?regiao
WHERE{
    ?g gV:nomeRegiao ?regiao.
   Query para descobrir todos os produtores presentes na ontologia.
SELECT ?produtor
WHERE{
    ?g gV:nomeProdutor ?produtor.
   Query para descobrir todos os teores alcoólicos presentes na ontologia. O mesmo é feito para
descobrir todas as temperaturas, todos os anos de colheita e todas as capacidades dos vinhos.
SELECT distinct ?teor
WHERE{
    ?g gV:teorAlcoolico ?teor.
   Qeury para descobrir todos os vinhos com temperatura "12-18°C". O mesmo pode ser feito para
as outras temperaturas.
    SELECT ?nome
WHERE{
    ?g gV:nomeVinho ?nome.
    ?g gV:temperatura "12-18°C".
    ?g gV:temperatura ?temperatura.
}
   Query para descobrir todos os vinhos do ano de colheita "2016". O mesmo pode ser feito para os
outros anos.
    SELECT ?nome
WHERE{
    ?g gV:nomeVinho ?nome.
    ?g gV:colheita "2016"^^xsd:integer.
}
```

Query para descobrir todas as garrafas com a capacidade "1.5L". O mesmo pode ser feito para as outras capacidades,

```
SELECT ?nome
WHERE{
    ?g gV:nomeVinho ?nome.
    ?g gV:capacidade "1.5L".
}
```

3.2 Navegador gráfico da ontologia

O último passo deste trabalho consistiu em implementar um navegador que permitisse percorrer a ontologia de uma maneira gráfica e intuitiva.

De seguida é apresentada a primeira página do navegador. Que permite visualizar todos os tipos de vinho presentes na ontologia.

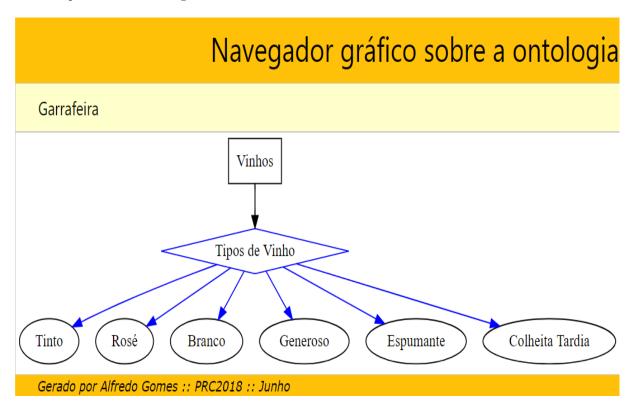


Figura 11: Página principal do navegador.

Daqui, é possível ir a cada tipo de vinho e visualizar todos os vinhos que são desse mesmo tipo e posteriormente ir a um vinho e visualizar toda a informação correspondente.

Clicando na colheita, temperatura, capacidade ou álcool é possível ver todos os vinhos que possuem essa mesma propriedade assim como visualizar todas as colheitas, temperaturas, capacidades e teor alcoólicos existentes na ontologia.

O mesmo acontece indo para a região do vinho, onde tem todos os produtores que produzem nessa região e todos os vinhos produzidos nessa região, assim como uma breve descrição.

Por outro lado, nos produtores é possível visualizar as propriedades de dado produtor, incluindo as regiões onde produz e os vinhos que produz.

Assim sendo, pode-se afirmar que esta maneira de navegação gráfica, apesar de simples, encontra-se muito completa com toda a informação interessante da ontologia, e intuitiva.